

'O julgamento de Sarney' 22 AGO 1989 O GLOBO

BRASÍLIA — O Presidente José Sarney ficou sensibilizado com o editorial "O julgamento de Sarney" publicado na primeira página do GLOBO, ontem, segundo disse o Líder do PFL no Senado, Marcondes Gadelha, ao deixar o Palácio da Alvorada depois de uma reunião.

— O Presidente acha que a imagem política que ele quer passar de seu Governo para a História é precisamente aquela que o GLOBO publicou — disse o Senador.

De acordo com Gadelha, Sarney entende que o GLOBO foi muito cuidadoso em seu editorial e fez justiça ao esforço que o Governo desenvolve neste momento. Pela primeira vez, disse o Senador, um jornal dá importância ao projeto político do Presidente. E acrescentou:

— O Globo fez críticas à área econômica mas o Presidente as aceitou, porque são justas quando destacaram que administrativamente ele tentou mas não pôde fazer um grande governo.

O Presidente das Organizações Globo, jornalista Roberto Marinho, recebeu muitos telegramas de congratulações pelo editorial de ontem. A seguir, algumas mensagens:

"Tenho a honrosa satisfação de cumprimentá-lo pelo oportuno editorial publicado na primeira página do GLOBO, edição de hoje, sob o título 'O julgamento de Sarney', editorial que faz justiça ao Presidente da República quando ressalta como legado do Governo Sarney 'a plena restauração das instituições democráticas'.

"Nesse conjunto, destaca-se certamente a convocação da Assembléia Nacional Constituinte como instrumento de viabilização do Estado de direito a que nosso País se vê alçado".

Alvaro Dias, Governador do Paraná

"Apraz-me cumprimentar o ilustre jornalista, e ao mesmo tempo parabenizá-lo pelo oportuno e feliz editorial que, sob o título 'O julgamento de Sarney', fez publicar na edição de hoje, 21 de agosto, no jornal O GLOBO. Tanto a abordagem quanto as colocações e conclusões

do referido editorial vêm fazer justiça a um homem que soube como poucos exercitar as virtudes da conciliação e da tolerância para que o período de transição que vivemos desaguasse numa sociedade no pleno gozo das prerrogativas democráticas, onde todos se podem manifestar e participar segundo suas ideologias e filosofia políticas e onde se vive, inegavelmente, um clima de absoluta tranquilidade e normalidade institucional. Com o referido editorial, começa Vossa Senhoria a restabelecer a verdade histórica que, sem nenhuma dúvida, as futuras gerações saberão reconhecer através do legado democrático que nos deixará este exemplo de cidadão brasileiro e de político que é, sem dúvida nenhuma, o nosso Presidente José Sarney. Quero mais uma vez felicitá-lo e assegurar meu pessoal apoio às posições corajosas e sobretudo verdadeiras que Vossa Senhoria tão bem soube assumir neste momento em que tão fácil se torna, em nome dos objetivos eleitoreiros, criticar e esconder do público a verdade dos fatos. Aceite as expressões de minha solidariedade, de minha admiração e do meu apreço pessoal".

Romero Jucá Filho, Governador do Rio de Janeiro.

"Cumprimentando efusivamente ilustre jornalista pelo magnífico editorial 'O julgamento de Sarney', publicado na edição de hoje do GLOBO, permito-me louvar-lhe iniciativa, principalmente nesta hora em que os mais afoitos e mordazes esquecem-se das imensas dificuldades enfrentadas pelo Governo Sarney para a restauração e a consolidação democrática do País. Nesta caminhada, foram superados diversos obstáculos políticos, contrariados os mais variados interesses, cometidas até algumas injustiças, mas sem que jamais fossem abandonados os compromissos originários do momento que ficou conhecido como Nova República. Vivemos novos tempos. Sem dúvida, hoje o Brasil é uma democracia e esse é o maior legado do Presidente José Sarney em sua passagem pela Presidência da República."

Saldanha Derzi, Líder do Governo no Senado.